

**Indicação da modalidade: Comunicação Oral****Especificação do subtema:** Juventude, processos educativos e trabalho

## SIGNIFICADOS DA JUVENTUDE NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Thaís Augusta Cunha de Oliveira Máximo – UEPB

Manuella Castelo Branco Pessoa/ UFPB

Orlando Júnior Viana Macêdo/ UFPB

O objetivo geral deste estudo foi fazer um levantamento acerca dos significados atribuídos à juventude e às Políticas Públicas de juventude nas produções acadêmicas. Para apreender esses significados e sentidos, utilizou-se como aporte teórico a Psicologia Histórico-Cultural proposta por Vygotsky, assim como uma perspectiva marxiana de Trabalho como mecanismo de inserção social, e da formação como forma de alcançar a cidadania e de romper com a perspectiva de dominação vigente. Para fins do mapeamento dos artigos sobre juventude, políticas e trabalho, foi realizada uma revisão sistemática das publicações no Brasil, entre os anos 2001 e 2011. Nesse sentido, foi feita uma busca dos artigos científicos disponíveis nos periódicos indexados no Portal *Scielo* (<http://www.scielo.br>), até o mês julho de 2011. O *Scielo* foi escolhido tendo em vista que é uma base de dados completamente pública, que várias unidades acadêmicas têm acesso, inclusive universidades privadas, e o fato de ser uma plataforma de livre acesso. Para efeito desta revisão, utilizou-se um formulário que visava categorizar: ano de publicação, área da revista de publicação, temática principal abordada e o tipo de artigo (revisão teórica ou relato de pesquisa). Verificou-se, ainda, a abordagem utilizada, se qualitativa, quantitativa ou ambas, a partir do exame de participantes, instrumentos de coletas de dados e estratégias de análises empregadas. Os dados resultantes dos formulários de análise dos artigos foram trabalhados através de uma análise descritiva, com frequências e percentuais, a fim de se fazer um mapeamento das concepções de juventude destacadas nos artigos científicos. Os resultados indicaram que as temáticas principais que permearam os estudos sobre juventude foram sexualidade, violência, riscos e vulnerabilidade. Os artigos em Psicologia alcançaram 15,20% das publicações, contudo, apesar de terem alcançado o terceiro lugar em relação às outras áreas, a primeira publicação em revista da área foi em 2004. De modo geral, os estudos que emergiram ao se inserir a palavra juventude, ainda refletem, em grande parte, a visão naturalista da juventude associada a riscos e vulnerabilidades. Entretanto, existem autores que discutem essa visão tradicional, promovendo uma perspectiva do jovem como sujeito social. Em se tratando das Políticas Públicas, grande parte dessas voltadas à juventude, são construídas para os jovens, mas não por eles. De modo geral, observa-se que essas iniciativas governamentais ainda possuem uma visão de sujeito passivo, não tomando como concepção a cidadania, autonomia e protagonismo juvenil. Esse é um dos fatores que fazem com que grande parte das políticas ainda tenham como foco a sexualidade, a drogadição, a violência e o trabalho como antídoto para a marginalidade. Em sua maioria, elas também não atingem as juventudes realmente excluídas, chegando apenas àqueles que já estão incluídos de alguma forma na sociedade.

**Palavras-Chave:** Juventude; Significados; Produção Acadêmica.